



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E  
INFORMÁTICA

Apresentação: 23/11/2021 09:03 - CCTCI

REQ n.138/2021

**REQUERIMENTO Nº DE 2021**

Requer a realização de audiência pública para debater os dados de desmatamento da Amazônia produzidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a omissão da sua divulgação por ocasião da participação da delegação brasileira na COP 26.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública, nesta Comissão, para debater os **“Dados de desmatamento da Amazônia produzidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e a omissão da sua divulgação por ocasião da participação da delegação brasileira na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas - COP26, em Glasgow, no Reino Unido”**. Para tanto, sugerimos seja convidados:

Joaquim Álvaro Pereira Leite, Ministro do Meio Ambiente;  
Anderson Torres, Ministro da Justiça e Segurança Pública;  
Clezio Marcos De Nardin, Diretor do INPE;  
Tasso Azevedo, Coordenador do MapBiomas;  
Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima;  
Karen Oliveira, membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura.

**JUSTIFICATIVA**

Na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, o governo Jair Bolsonaro teria escondido dados produzidos pelo INPE mostrando um recorde de



desmatamento da Amazônia em 15 anos. Portanto, é necessário que as autoridades responsáveis prestem esclarecimento a esta Casa, ainda mais que se trata de uma omissão de dados numa conferência da ONU e um deliberado boicote ao trabalho de um importante instituto de pesquisa do País. Entidades que atuam na área ambiental apontam omissão do governo para evitar críticas durante a COP26 e falam em "escândalo".

O Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, concluiu os dados de desmatamento da Amazônia em 27 de outubro e inseriu o relatório no sistema eletrônico de informações do governo federal no mesmo dia, segundo fontes do instituto ouvidas pela reportagem do jornal Folha de São Paulo<sup>1</sup>.

Segundo a reportagem do jornal, o documento só foi divulgado nesta quinta-feira (18). O relatório com os dados do Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite) mostra uma devastação de 13.235 km<sup>2</sup> entre agosto de 2020 e julho de 2021, índice mais elevado desde 2006. O número representa um aumento de 22% em relação ao período anterior. O Inpe deixou registrado no arquivo em PDF a data da conclusão do relatório: 27 de outubro de 2021. No mesmo dia, o documento foi inserido no sistema eletrônico, o que permitiria consulta aos dados consolidados. Quatro dias depois, teve início a COP26, em Glasgow, no Reino Unido e os dados escondidos do conhecimento e debate na Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas.

Durante a COP26, a delegação brasileira já havia sido criticada por ativistas climáticos por não divulgar o Prodes, considerado mais preciso que outro sistema do Inpe, o Deter. Com base em números de agosto de um ano a julho do ano seguinte, o Prodes costuma estar disponível no começo de novembro.

Na COP26, o Brasil assinou a Declaração de Florestas, ao lado de outros 123 países, em que há o compromisso de redução de desmatamento. O país se comprometeu a zerar e reverter perda de florestas até 2030. E também com o corte de 30% de emissões globais de metano até 2030, em comparação com 2020. Além disso,

<sup>1</sup> Reportagem disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/11/governo-bolsonaro-segurou-divulgacao-de-dados-de-desmatamento-antes-da-cop26.shtml>. Acesso em 19/11/2021.



o Brasil anunciou um ajuste na promessa de corte de gases de efeito estufa até 2030: 50% em relação a níveis de 2005, ante 43% anteriormente previsto.

Em 18/11/2021, os atuais dados do Prodes foram disponibilizados no site do Inpe sem qualquer ação de divulgação. À noite, **os ministros Joaquim Álvaro Pereira Leite (Meio Ambiente) e Anderson Torres (Justiça) participaram de uma coletiva de imprensa para comentar os dados.**

Portanto, é necessário esclarecimentos pelo governo federal sobre a transparência dos dados de desmatamento, produzidos pelo INPE, para que se possa aferir, perante a sociedade brasileira e a comunidade internacional, a credibilidade dos compromissos assumidos pelas autoridades brasileira na COP 26.

Por estas razões, solicitamos a realização da presente audiência pública.

Sala das sessões, em                      de                      de 2021.

**Deputado Bira do Pindaré (PSB/MA)**

